

JUSTIFICATIVA

Okinawa é, hoje uma província do Japão, fica num ponto equidistante entre Tóquio, Shangai, Manila, Taiwan, Seoul e Hong Kong. Composta de 160 ilhas - 48 delas são inabitadas - é o lugar mais ao sul do território japonês, tem 1,3 milhão de habitantes, 90% dos quais vivem na ilha principal de Okinawa.

A imigração japonesa para o Brasil começou com a primeira leva, trazida no navio Kasatomaru, que aportou no país em 18 de junho de 1908 trazendo a bordo 781 imigrantes, 325 dos quais oriundos da província de Okinawa. Atraídos pela propaganda que alardeava a "árvore que dá dinheiro", ingressaram na lavoura de café onde, submetidos a regimes de trabalho próximos dos escravos e a extrema pobreza, levando muitos deles a fugirem dos cafezais.

O governo japonês, através do Ministério das Relações Exteriores, não aceitou os pedidos e, em abril, proibiu totalmente a imigração de japoneses que não fosse por chamativa de outro imigrante já instalado no país.

Precisamente no dia 26 de agosto de 1926, os imigrantes de Okinawa de todo o Brasil se reuniram, elucidaram todos os pontos que deveriam refletir e comprometendo-se a formar uma união. Era assim fundada a Kyuyo Kyokai, para solucionar a questão da imigração, contou com mais de 2.300 associados, constituindo então aquela que foi a primeira organização dos provincianos de Okinawa no Brasil.

Graças a entidade, as restrições a imigração dos okinawanos foram finalmente resolvidas em 1936. Todavia, em dezembro de 1941, com a eclosão da Guerra do Pacífico, Brasil e Japão tornaram-se países inimigos, e todas as entidades nipobrasileiras foram extintas, inclusive a Kyuyo Kyokai.

A guerra terminou em 15 de agosto de 1945, com a rendição incondicional do Japão, os imigrantes okinawanos se uniram para constituir a Zenpaku Kaigai Kyokai (Associação Ultramarina no Brasil), no mês de fevereiro de 1953, dando continuidade ao Kyuyo Kyokai. Essa foi a primeira associação oficial do pós-guerra. Através dos movimentos de assistência às vítimas da guerra, a união entre os imigrantes se estreitou ainda mais. A imigração foi retomada com o vigor, atingindo o auge no período entre 1958 e 1960, durante o qual o número de imigrantes okinawanos passou de 10 mil pessoas. A Zaihaku Okinawa Kyokai (Associação Okinawa do Brasil, nova denominação adotada na 3ª Assembléia Geral Ordinária, realizada em 1955).

O Brasil possui hoje a maior comunidade okinawana fora do Japão, e também a única associação com sub sedes em todo o Brasil.

Dentre elas a que se destaca é a Associação Okinawa de Vila Carrão, fundada em 20 de agosto de 1956, é uma das primeiras sub-sedes a se formar justamente pela necessidade, dos

imigrantes de okinawa que lá se instalaram nas décadas de 50 a 70 de se organizarem e se unirem.

Esta associação tem uma importante atuação na comunidade justamente por estar onde há uma grande concentração de imigrantes e descendentes, hoje são cerca de 400 famílias cadastradas, e atuantes. É palco de vários eventos culturais e esportivo de grande importância na comunidade japonesa em São Paulo, como o Okinawa Festival que ocorre em Setembro há mais de 3 anos e onde circulam cerca de 5 mil pessoas por final de semana, além de proporcionar atividades esportivas e culturais da comunidade okinawana, preservando a cultura a, e proporcionando a integração e o bem estar aos associados e ainda mantendo os laços com o país de origem através do programa de bolsistas, que proporciona o intercâmbio de estudantes.

USHITARO KAMIA
Vereador Vice-Líder do PFL